



Informativo

VALORIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

CAMPANHA SALARIAL 2018

www.aeba.org.br | aeba_associacao | aeba@aeba.org.br | Aeba Associação | (91) 99292-7071

NEGOCIAÇÃO**FENABAN****DO DIA**
25/08
SÁBADO

BAIXO NÍVEL DA PROPOSTA ESCONDE RETORNO DO IMPOSTO SINDICAL.

As entidades nacionais dos bancários (CONTRAF/CUT E CONTEC) devem indicar a aceitação da proposta que saiu da “mesa” da FENABAN neste fim de semana. Se isso se confirmar, a conclusão não poderia ser mais devastadora: OS BANCÁRIOS FORAM VENDIDOS.

Tudo indica que as entidades trocaram nossas lutas, nossa greve, nossas pautas, e esse ano, principalmente, a saúde, por uma versão requentada do IMPOSTO SINDICAL, agora disfarçado de Taxa Assistencial (aquela taxa que o sindicato descontava de 1% para fazer face às despesas da GREVE) que deve incidir entre 1 até 3% da

folha, após a assinatura do “acordo”, e que, pasmem, deve ser depositado direto na conta da CONTRAF e CONTEC que ficarão com 10%, repassarão 20% para as federações e 70% para os sindicatos, é uma farrá!

Se há GREVE, entendemos que é importante pagar o desconto assistencial, mas sem GREVE, SOMOS TERMINANTEMENTE

CONTRA, não justifica. A AEBA faz campanha salarial todos os anos e nunca recebeu nada além da mensalidade dos associados.

O pior de tudo é o conteúdo do acordo que as entidades estão aceitando, que pode ser resumido assim:

1% EM 2018 E 1% EM 2019

Como sabem que essa proposta é a mais ridícula do século, as entidades inventaram uma conjuntura difícil (e fica muito mais difícil porque eles se recusam a lutar). Inventaram um quadro de retirada de direitos (os banqueiros tiram direitos porque têm agora 2 anos para fazer o que quiserem); até ensaiaram nas mesas de negociações que os bancos queriam retirar direitos da mulheres (uma pauta que tem apelo) para afirmar depois que a maior vitória é a manutenção do acordo. Se sabem que não ganhamos nada, então tem que transformar esse nada em

alguma coisa para afirmar uma “vitória”.

Essa proposta é muito rebaixada, dessa vez a cúpula dos sindicatos passou de todos os limites. Eles não querem enfrentar o problema da saúde nesta campanha (essa postura da cúpula sindical termina por concordar tacitamente com a CGPAR 23); não querem enfrentar o problema das demissões, reestruturações, terceirização e incorporação de função; não querem, efetivamente, melhorar os salários; não querem resolver os problemas da categoria.

Mais um acordo de 2 anos, e viveremos mais uma onda de descomissionamentos e demissões. Se não fizermos Greve esse ano, serão 3 anos sem greve, a sociedade vai pensar que estamos todos felizes e satisfeitos.

Mas temos clareza que, apesar do seu poder, as cúpulas sindicais não são os verdadeiros definidores dos acordos, isso cabe à base. Vamos encher as assembleias e mostrar quem é que manda, mostrar que não somos massa de manobra, que não seremos enganados dessa forma tão grosseira.

VAMOS ÀS ASSEMBLEIAS PARA DIZER NÃO!

NÃO AO ACORDO DE 2 ANOS! NÃO À VOLTA DO IMPOSTO SINDICAL! NÃO AO REAJUSTE REBAIXADO!

#LUTARPARAAVANÇAR